

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - FACIC
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

MÍRIAN CAROLINA FERREIRA

**ABORDAGEM BIBLIOMÉTRICA SOBRE A GOVERNANÇA CORPORATIVA E
ACCOUNTABILITY NO SETOR DA SAÚDE:**

uma análise na última década de publicações em periódicos no Brasil

UBERLÂNDIA-MG
JULHO DE 2022

MÍRIAN CAROLINA FERREIRA

**ABORDAGEM BIBLIOMÉTRICA SOBRE A GOVERNANÇA CORPORATIVA E
ACCOUNTABILITY NO SETOR DA SAÚDE:**

uma análise na última década de publicações em periódicos no Brasil

Artigo Acadêmico apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Dr. Vidigal Fernandes Martins

UBERLÂNDIA-MG

JULHO DE 2022

MÍRIAN CAROLINA FERREIRA

Abordagem bibliométrica sobre a Governança Corporativa e Accountability no setor da saúde: uma análise na última década de publicações em periódicos no Brasil

Artigo Acadêmico apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Banca de Avaliação:

Prof. Dr. Vidigal Fernandes Martins – UFU
Orientador

Blind Review

Blind Review

Uberlândia (MG), 04 julho de 2022

RESUMO

Esta pesquisa objetivou investigar a evolução das pesquisas científicas brasileiras sobre Governança Corporativa e *Accountability* no setor da saúde, no período de 2012 a 2022 e mapear as publicações nos periódicos nacionais com classificação Qualis Capes A2, B1, B2 e B3 na área de Administração Pública e de Ciências Contábeis. A pesquisa caracteriza-se como descritiva quanto ao objetivo, e quantitativa quanto a abordagem do problema. A coleta de dados foi através de análise bibliométrica. O presente trabalho se justifica pela falta de estudos no Brasil sobre Governança Corporativa e *Accountability* aplicados no setor da saúde. Através da pesquisa verificou-se que poucas publicações sobre o tema atrelado a área da saúde foram feitas no período analisado. O estudo revelou que o ano com a maior quantidade de artigos científicos foi 2019. Os periódicos com mais publicações possuem classificação Qualis B3. Também foi identificado que a maioria dos autores dessas pesquisas são Doutores quanto a titulação e, a instituição com mais autores foi a Universidade Federal do Ceará.

Palavras-chave: Governança Corporativa. *Accountability*. Saúde. Bibliometria. Setor saúde.

ABSTRACT

This research aimed to investigate the evolution of Brazilian scientific research on Corporate Governance and Accountability in the health sector, from 2012 to 2022 and to map publications in national journals classified as Qualis Capes A2, B1, B2 and B3 in the area of Public Administration and of Accounting Sciences. The research is characterized as descriptive as to the objective, and quantitative as to the approach to the problem. Data collection was through bibliometric analysis. The present work is justified by the lack of studies in Brazil on Corporate Governance and Accountability applied in the health sector. Through the research it was found that few publications on the subject linked to the health area were made in the analyzed period. The study revealed that the year with the highest number of scientific articles was 2019. The journals with the most publications are classified as Qualis B3. It was also identified that most of the authors of these researches are Doctors in terms of titration, and the institution with the most authors was the Federal University of Ceará.

Keywords: Corporate Governance. Accountability. Health. Bibliometrics. Health sector.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	1
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	2
2.1 Governança Corporativa.....	2
2.2 <i>Accountability</i>	3
2.3 Governança Corporativa e o setor da saúde.....	4
3 METODOLOGIA.....	5
3.1 Enquadramento metodológico.....	5
3.2 Análise bibliométrica.....	5
3.3 Procedimentos para coleta e análise de dados.....	5
3.4 Limitações da pesquisa.....	6
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	7
4.1 Quantidade de pesquisas sobre Governança Corporativa, <i>Accountability</i> e saúde nos anos de 2012 a 2022.....	7
4.2 Evolução das publicações sobre Governança Corporativa, <i>Accountability</i> e saúde nos anos de 2012 a 2022.....	7
4.3 Quantidade de publicações em periódicos brasileiros Qualis A2 a A3 na área de Administração pública e de empresas, Ciências Contábeis e Turismo, de 2012 a 2022.....	8
4.4 Periódicos com produções sobre Governança Corporativa, <i>Accountability</i> e saúde, classificação Qualis Capes atual e o ano de publicação, na área de Administração Pública e de empresas, Ciências Contábeis e Turismo, de 2012 a 2022.....	9
4.5 Periódicos que mais publicaram artigos sobre Governança Corporativa e <i>Accountability</i> na área da saúde.....	9
4.6 Publicações por titulação dos autores.....	10
4.7 Instituições de ensino dos autores.....	11
4.8 Tipos de pesquisa quanto a abordagem do problema.....	11
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12
REFERÊNCIAS.....	14

1 INTRODUÇÃO

Segundo o IBGC (2015), a Governança Corporativa tem em seu conceito a presença de princípios básicos como transparência, equidade, prestação de contas – nota-se que este é representado pela terminologia *Accountability* – e ainda a responsabilidade social corporativa, as quais tornaram-se preocupações para as organizações. Constitui-se como um dos objetivos da governança corporativa a exposição das informações para as partes envolvidas em uma organização.

Dicionários revelam que *Accountability* é um termo que vem sendo usado na sociedade inglesa desde 1794. Segundo Pinho e Sacramento (2009), esse fenômeno é atribuído ao surgimento do capitalismo em solo inglês e à necessidade de gerir as empresas capitalistas de acordo com a primazia do sistema capitalista. Entretanto, enquanto na realidade inglesa do século XVIII o termo já estava em uso, na realidade brasileira o termo começou a circular apenas a partir do final do século XX.

Desde que Campos (1990) introduziu o debate da pesquisa sobre o termo *Accountability* na administração pública brasileira no início da década de 1990, inúmeros conceitos, fundamentos e redefinições da literatura especializada tentaram abarcar o tema. Há até um consenso explícito de que a tradução literal mais próxima do termo em português é “responsabilização” ou mesmo “capacidade de se fazer transparente” (ARAÚJO, 2002).

Sendo assim, a *Accountability* surge como a capacidade de uma entidade pública responder às necessidades e expectativas de seus principais stakeholders, os cidadãos, especialmente no que diz respeito à transparência dos atos administrativos. (CORBARI, 2004).

A Governança Corporativa no setor de saúde (GCS) começa a ocorrer na literatura com base nos serviços de gestores e consultores, mas a pesquisa teórica tem recebido pouca verificação empírica, com resultados incompletos ou inconclusivos (LUCA, 2014).

No atual contexto nacional e global, a busca pela excelência é um ponto comum entre os setores, tornando acirrada a concorrência na busca por melhores ferramentas de gestão. Para se tornar competitiva, toda organização tenta implementar regras estratégicas alinhadas com a missão da empresa, garantindo assim um diferencial (MESQUITA et al., 2018). Martins (2012) destaca que o processo de melhoria começou lentamente, mas a situação do mercado, a politização dos usuários de saúde e a implantação do Sistema Único de Saúde levaram os gestores a adotarem ferramentas de gestão para tornar as organizações hospitalares competitivas.

Esta pesquisa se justifica pela carência de conhecimento científico e tecnológico sobre a gestão de serviços de saúde na última década no Brasil, em relação aos países desenvolvidos, como afirma Monken *et. al* (2015). A deficiência quanto à produção científica sobre *Accountability* na administração pública também foi destacado por Pereira, Silva e Araújo (2014), pois as produções não acompanharam o ritmo da implementação da *Accountability*.

Diante do panorama apresentado, define-se o seguinte problema de pesquisa: como evoluiu as publicações científicas brasileiras sobre Governança Corporativa e *Accountability* relacionadas ao setor da saúde nos periódicos Capes A2 a B3 nos anos de 2012 a 2022?

O objetivo deste trabalho é investigar a evolução das pesquisas científicas brasileiras sobre Governança Corporativa e *Accountability* no setor da saúde, no período de 2012 a 2022 e mapear as publicações nos periódicos nacionais com classificação Qualis Capes A2, B1, B2 e B3 na área de Administração Pública e de Ciências Contábeis.

Para alcançar o propósito da pesquisa, foram estabelecidos objetivos específicos, os quais englobam a apresentação, em primeiro momento, de conceitos relativos a Governança Corporativa e *Accountability*, o mapeamento das pesquisas científicas nacionais, a partir de pesquisa computacional dos termos Governança Corporativa, *Accountability* e saúde no período de 2012 a 2022, a apresentação da frequência anual das produções e a identificação das publicações em periódicos brasileiros classificados como Qualis A2 até B3 no período indicado, através de uma análise bibliométrica.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Governança Corporativa

De acordo com o IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (2015), o qual é a principal referência no Brasil para o desenvolvimento das práticas de Governança Corporativa desde 1995, a Governança Corporativa consiste em um sistema que tem por escopo a direção, o monitoramento e o incentivo das organizações, apresentando abrangência quanto a relação entre os sócios da organização, o conselho administrativo, os órgãos de fiscalização, a diretoria e demais partes interessadas, para que possa ser de fato aplicada.

Na tentativa de fortalecimento do mercado de capitais nacional, foi consolidado no Brasil o movimento aderente às boas práticas de governança corporativa no fim dos anos 90, marcado inicialmente pela criação do IBGC em 1995. (SILVEIRA, 2002).

O Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa evidencia as recomendações de boas práticas, por meio das quais os interesses da diretoria e das demais partes interessadas são alinhados com o objetivo de otimizar o valor econômico da organização. Com o intuito de difundir o conhecimento e possibilitar o melhor desempenho para as organizações através de uma gestão de qualidade, esse Código foi desenvolvido pelo IBGC e hoje está em sua 5ª edição (IBGC, 2015).

A adoção às boas práticas de Governança Corporativa é uma preocupação das empresas unida ao objetivo de melhoria dos métodos e profissionalização da gestão, para obter a crescente valorização dos negócios. (DALMÁCIO et al., 2013)

De acordo com Vilela, Ferraz e Ferraz (2015), o conhecimento e o entendimento sobre Governança Corporativa facilita a fundação de um sistema decisório mais equilibrado, considerando as ações excessivas de gestores e os interesses dos principais acionistas que tendem a prelavecer.

Segundo Nascimento et. al (2013), o acesso a informações transparentes e fidedignas ocorre a partir da adoção de boas práticas de Governança Corporativa, pois permite o acompanhamento das ações dos gestores em relação a questões decisórias e destinação dos recursos.

2.2 *Accountability*

Accountability é um termo em inglês que já foi bastante abordado em pesquisas com o intuito de traduzí-lo da melhor forma para o português. Esta palavra recebeu diferentes traduções de acordo com os autores, a maioria relacionadas à responsabilização, prestação de contas, transparência e ética. De acordo Pinho e Sacramento (2009), a palavra *accountability* apresenta implicitamente a ideia de responsabilização pessoal pelos atos praticados, assim como demonstra de forma explícita a exigente prontidão para a prestação de contas, tanto no âmbito público, quanto privado. Eles associam o surgimento do termo na língua inglesa à necessidade do capitalismo e de se gerir conforme parâmetros do sistema.

Nakagawa, Relvas e Dias (2007), acreditam que hoje, após várias pesquisas realizadas, já podemos utilizar a palavra confiabilidade como significado adequado da palavra em inglês *accountability*. Os autores também consideram que o termo não se limita ao fato de prestar contas, como também de estabelecer os objetos e fenômenos que serão analisados na prestação de contas.

Accountability é classificada como um dos princípios da Governança Corporativa

segundo o IBGC (2015) e, pode ser aplicada a qualquer tipo de organização, de diferentes portes e naturezas jurídicas, devendo ser adaptada conforme a realidade de cada uma. Esse princípio trás o significado de prestação de contas, que deve ser realizada de modo claro e tempestivo.

Pinho e Sacramento (2009) constataram que a *Accountability* inclui não apenas a obrigação de prestação de contas, mas também a responsabilização, as justificativas, as recompensas e sanções aplicadas.

2.3 Governança Corporativa e o setor da saúde

Dentro do espectro das empresas que empregam os mecanismos de controle propostos pelo IBGC, estão incluídas as organizações hospitalares, que requer harmonia entre a rentabilidade do negócio e a qualidade na prestação do serviço à sociedade. (MACHADO *et al.* 2020)

Na área da saúde, os pacientes demandam melhor atendimento e confiabilidade, entretanto, Campos e Marques (2011) afirmam que a universalização do acesso à saúde no Brasil e o aumento da expectativa de vida populacional são responsáveis pela elevação dos custos hospitalares, o que afeta diretamente a qualidade dos serviços prestados.

Segundo Lira *et al.* (2017), os hospitais eram considerados apenas como locais de tratamento, porém as evoluções tecnológicas na medicina mudaram essa imagem e trouxeram grandes expectativas por parte dos usuários. Expectativas essas que estão atreladas aos aspectos econômicos e de sustentabilidade financeira dos hospitais. Ainda segundo os autores, a crescente mudança nos processos do setor da saúde, sobretudo em relação à complexidade e amplitude, aumentaram também o interesse em monitorar recursos aplicados nas instituições hospitalares.

Mamédio (2014) também afirma que devido às evoluções tecnológicas, as instituições hospitalares passaram a utilizar modernas técnicas de gestão e a buscar maior competitividade no mercado, sendo gerenciadas como empresas complexas. De acordo com o autor, os hospitais apresentam particularidades por ser tratar da área da saúde e, por isso, necessitam de uma estrutura administrativa com ajustes específicos e eficientes para atender às expectativas dos usuários.

Conforme mencionado por Luca (2014), no setor da saúde, assim como nas demais atividades econômicas, é imprescindível a participação dos agentes das organizações para o aumento da eficiência e geração de valor da empresa, principalmente devido às constantes mudanças na regulamentação do setor.

Vilar (2007) destaca que a falta de implementação das boas práticas de Governança Corporativa nas organizações do setor da saúde, pode resultar em pouca transparência, a ponto de ser insuficiente para conseguir os recursos necessários ao desenvolvimento, justamente pela limitação desses recursos no ambiente da saúde.

3 METODOLOGIA

3.1 Enquadramento metodológico

Quanto ao objetivo, este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, que visa investigar a evolução das pesquisas científicas brasileiras sobre Governança Corporativa e *Accountability* no setor da saúde, no período de 2012 a 2022. Segundo Gerhardt e Silveira (2009), a pesquisa descritiva tem o intuito de descrever as características e os fatos.

Quanto a abordagem do problema, a pesquisa é de forma quantitativa. Segundo Fonseca (2002, p.20) os resultados da pesquisa quantitativa podem ser quantificados.

3.2 Análise bibliométrica

Em relação a coleta de dados, o estudo foi realizado através de análise bibliométrica. Segundo Crivelente (2019), os procedimentos bibliométricos quantificam e mensuram o crescimento da literatura científica, seus tipos e a obsolescência da informação. Ainda segundo a autora, a bibliometria é utilizada cada vez mais em atividades científicas com base em métodos matemáticos e estatísticos.

3.3 Procedimentos para coleta e análise de dados

A coleta de dados foi realizada primeiramente em bases de dados indexadas e disponíveis gratuitamente no sistema *Google Scholar*, através do *Software Harzing's Publish or Perish* no período de 2012 a 2022. A busca foi feita utilizando como filtro as palavras “Governança Corporativa”, “*Accountability*” e “saúde” nos títulos e nas palavras-chave dos artigos. Foram selecionados os artigos que contém nos campos pesquisados a palavra “saúde” simultaneamente com o termo “*Accountability*” ou simultaneamente com o termo “Governança Corporativa”, para limitar a pesquisa somente à publicações relacionadas a área da saúde.

Posteriormente, foram selecionados os periódicos classificados como Qualis Capes A2, B1, B2 e B3 na Plataforma Sucupira, da última lista disponibilizada pela Capes para avaliar o quadriênio 2013-2016, na área de avaliação Administração Pública e de empresas, Ciências Contábeis e Turismo. Através da seleção desses periódicos, foram realizadas novas buscas nos sítios de cada periódico, utilizando os mesmos termos e filtros aplicados inicialmente para selecionar os artigos.

Foram definidos oito critérios a serem analisados:

- a) Quantidade de artigos nacionais publicados sobre Governança Corporativa e *Accountability* no setor da saúde, nos anos de 2012 a 2022;
- b) Frequência das publicações no período;
- c) Quantidade de artigos publicados em periódicos classificados como Qualis A2 a B3, na área de Administração pública e de empresas, Ciências Contábeis e Turismo, de 2012 a 2022
- d) Periódicos com produções sobre Governança Corporativa, *Accountability* e saúde, a classificação Qualis Capes atual e o ano de publicação, na área de Administração pública e de empresas, Ciências Contábeis e Turismo, de 2012 a 2022.
- e) Periódicos que mais publicaram artigos sobre Governança Corporativa e *Accountability* na área da saúde;
- f) Publicações por titulação dos autores;
- g) Instituição de ensino dos autores;
- h) Tipos de pesquisa quanto a abordagem do problema.

3.4 Limitações da pesquisa

Como limitação desta pesquisa, pode ser evidenciado que a busca foi feita somente em periódicos nacionais classificados como Qualis A2 a B3, na área de Administração Pública e de empresas, Ciências Contábeis e Turismo. Os termos utilizados para filtrar os artigos se limitaram às palavras “Governança Corporativa”, “*Accountability*” e “saúde”, nos campos de título e palavras-chave, o que restringiu os resultados encontrados. Também foi observado que existem pesquisas relacionadas à hospitais, por exemplo, que apresentam a palavra “saúde” somente no decorrer do artigo, como ocorre com o estudo de caso realizado por Lira *et al.* (2017) sobre a Governança Coporativa em um hospital privado.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 Quantidade de artigos nacionais publicados sobre Governança Corporativa e *Accountability* no setor da saúde, nos anos de 2012 a 2022

As buscas realizadas na base de dados do *Google Scholar* através do *Software Harzing's Publish or Perish* retornou 48 artigos acadêmicos brasileiros publicados com as palavras “Governança Corporativa” e “saúde” simultaneamente, assim como “*Accountability*” e “saúde” simultaneamente, inclusas no título ou nas palavras-chave. A tabela 1 apresenta a quantidade de artigos nacionais publicados por ano:

Tabela 1 - Resultados gerais

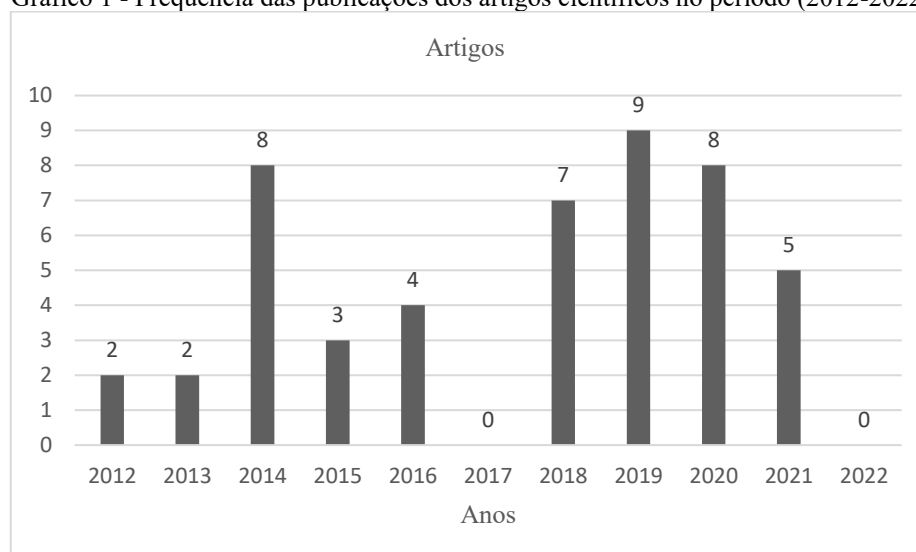
Ano	Artigos
2012	2
2013	2
2014	8
2015	3
2016	4
2017	0
2018	7
2019	9
2020	8
2021	5
2022	0
TOTAL	48

Fonte: Elaborado pela autora, 2022

4.2 Frequência das publicações sobre Governança Corporativa e *Accountability* no setor da saúde nos anos de 2012 a 2022

O gráfico 1 apresenta a distribuição temporal das publicações dos 48 artigos científicos com os termos “Governança Corporativa”, “*Accountability*” e “saúde” retornados na pesquisa, na última década.

Gráfico 1 - Frequência das publicações dos artigos científicos no período (2012-2022)



Fonte: Elaborado pela autora, 2022

Nota-se que as publicações nesta temática tiveram crescimento no ano de 2014. Porém em 2017 não houve nenhuma publicação com os termos buscados. Em 2019 houve o maior número de publicações no período destacado, totalizando 9 artigos. No último ano selecionado o número de publicações volta a ser zero, porém como este ano ainda está em andamento, há a possibilidade de publicações futuras até o fim de 2022.

4.3 Quantidade de artigos publicados em periódicos classificados como Qualis A2 a B3, na área de Administração pública e de empresas, Ciências Contábeis e turismo, de 2012 a 2022

Foram selecionados periódicos com classificação Qualis A2 a B3 na área de Administração Pública e de empresas, Ciências Contábeis e Turismo. Dos periódicos analisados, foram encontrados 11 (onze) artigos publicados com os temas na última década. A tabela 2 mostra a quantidade de artigos publicados por classificação Qualis dos periódicos e a proporção:

Tabela 2 - Quantitativo e Proporcionalidade de Artigos por Qualis

Qualis	Quantidade de artigos publicados	Proporção por Qualis
A2	1	9,09%
B1	0	0,00%
B2	5	45,45%
B3	5	45,45%
	11	100,00%

Fonte: Elaborado pela autora, 2022

Os resultados mostraram que 5 (cinco) artigos foram publicados em periódicos Qualis B2, 5 (cinco) artigos em periódicos Qualis B3 e apenas 1 em periódico Qualis A2. Nenhum artigo foi encontrado em periódicos Qualis B1 no período de 2012 a 2022.

4.4 Periódicos com produções sobre Governança Corporativa, *Accountability* e saúde, a classificação Qualis Capes atual e o ano de publicação, na área de Administração pública e de empresas, Ciências Contábeis e Turismo, de 2012 a 2022.

Dos periódicos pesquisados, foram selecionados 9 (nove) periódicos Qualis A2 a B3 com publicações nos anos de 2012 a 2022. A tabela 3 apresenta a classificação dos periódicos e o ano de publicação:

Tabela 3 - Produção Científica sobre Governança Corporativa, *Accountability* e saúde, Qualis A2 a B3

	Periódico	Qualis	Ano
1	Organizações & Sociedade (Online)	A2	2018
2	Revista De Administração Faces Journal	B2	2015
3	Gestão E Sociedade	B2	2019
4	Gestão & Regionalidade (Online)	B2	2020
5	Pensar Contábil	B2	2021
6	Revista De Gestão E Secretariado	B2	2021
7	Pensamento & Realidade	B3	2014
8	Pensamento & Realidade	B3	2020
9	Perspectivas Em Gestão & Conhecimento	B3	2015
10	Rahis. Revista De Administração Hospitalar E Inovação Em Saúde	B3	2018
11	Rahis. Revista De Administração Hospitalar E Inovação Em Saúde	B3	2019

Fonte: Elaborado pela autora, 2022

O periódico Pensamento & Realidade teve publicações nos anos de 2014 e 2020. Já o periódico Rahis - Revista De Administração Hospitalar E Inovação Em Saúde teve artigos publicados nos anos de 2018 e 2019. Ambos os periódicos possuem classificação Qualis B3. Nos anos de 2015, 2018, 2019, 2020 e 2021 foram feitas duas publicações por ano nos periódicos analisados e apenas uma no ano de 2014.

4.5 Os periódicos que mais publicaram trabalhos sobre Governança Corporativa e *Accountability* na área da saúde.

Como pode ser observado na tabela 4, os periódicos com o maior número de publicações sobre o tema foram: Pensamento & Realidade e Rahis - Revista de Administração Hospitalar e Inovação em Saúde, com 2 artigos publicados em cada um.

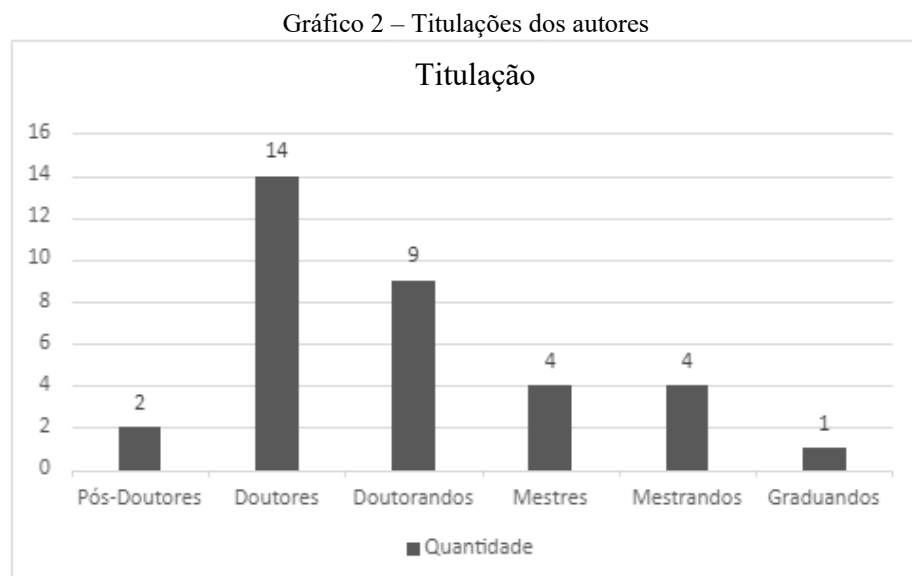
Tabela 4 - Produção Científica sobre Governança Corporativa, *Accountability* e saúde, Qualis A2 a B3

Periódico	Quantidade de artigos publicados
Organizações & Sociedade (Online)	1
Revista De Administração Faces Journal	1
Gestão E Sociedade	1
Gestão & Regionalidade (Online)	1
Pensar Contábil	1
Revista De Gestão E Secretariado	1
Pensamento & Realidade	2
Perspectivas Em Gestão & Conhecimento	1
Rahis. Revista De Administração Hospitalar E Inovação Em Saúde	2

Fonte: Elaborado pela autora, 2022

4.6 Publicações por titulação dos autores

Outro critério analisado na pesquisa foi a titulação dos autores dos artigos, conforme mostra o gráfico 2 abaixo:



Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

Dos 34 autores, 14 são Doutores e 9 Doutorandos, o que corresponde a 67,64% do total. Os demais são Mestres e Mestrandos, sendo 4 autores de cada titulação. Apenas 1 dos autores é Graduando e os outros 2 tem a titulação de Pós-Doutor.

4.7 Instituições de ensino dos autores

Em relação a instituição de ensino de origem dos autores dos artigos publicados, foram encontradas 12 (doze) universidades. Na tabela 5 estão demonstradas cada uma das instituições e a quantidade de autores:

Tabela 5 – Instituições dos autores

Instituição de Ensino	Quantidade de Autores por Instituição
Universidade Federal da Bahia	3
Universidade Federal do Paraná	1
Universidade do Estado de Santa Catarina	1
Universidade Federal de Viçosa	4
Universidade Presbiteriana Mackenzi	2
Universidade Federal do Rio De Janeiro	2
Universidade de Fortaleza	5
Universidade Federal da Paraíba	3
Universidade Federal de São Paulo	2
Universidade Nove de Julho	2
Universidade Federal do Ceará	8
Centro Universitário Christus	1
Total	34

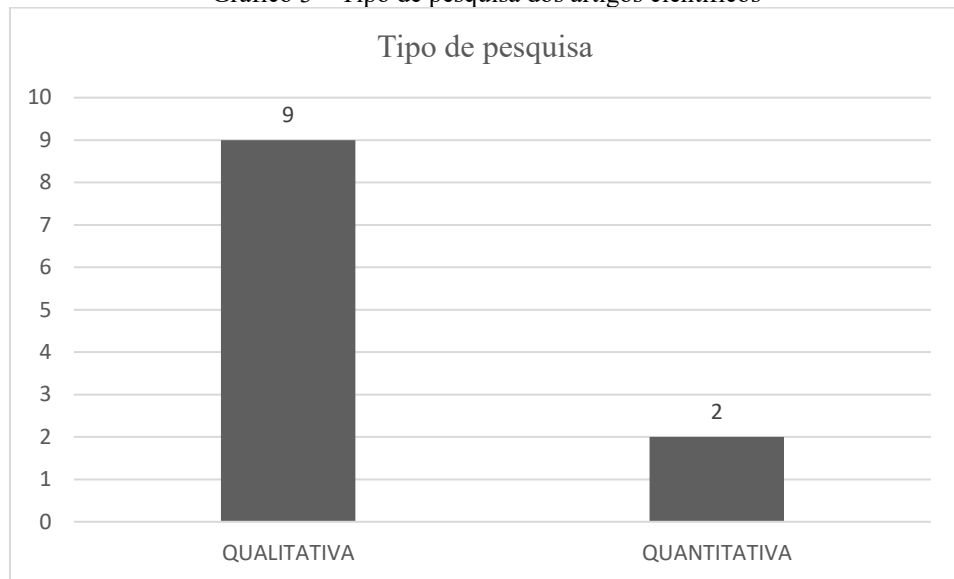
Fonte: Elaborado pela autora, 2022

A maioria dos autores são da Universidade Federal do Ceará e da Universidade de Fortaleza, sendo 8 e 5 autores respectivamente.

4.8 Tipos de pesquisa quanto a abordagem do problema

O último critério definido para análise foi o tipo de pesquisa dos artigos científicos quanto a abordagem do problema, se quantitativa ou qualitativa.

Gráfico 3 – Tipo de pesquisa dos artigos científicos



Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

De acordo com o gráfico 3, a maioria das publicações selecionadas nos periódicos Qualis A2 a B3 são qualitativas em relação a abordagem do problema. Do total de 11 pesquisas, 9 são qualitativas, o que corresponde a 81,81% dos artigos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo objetivou investigar a evolução das pesquisas científicas nacionais publicadas no período 2012 a 2022 sobre Governança Corporativa e *Accountability* na área da saúde, através de análise bibliométrica. Com relação aos temas dos artigos, foram selecionados os que continham os termos “Governança Corporativa”, “*Accountability*” e “saúde” no título ou nas palavras-chave. Foram encontrados 48 artigos publicados nesse período. O ano com o maior número de publicações foi 2019, com 9 artigos encontrados. Em contrapartida, nos anos de 2017 e 2022 não houve nenhuma publicação.

Em relação ao objetivo de mapear as publicações em periódicos com classificação Qualis Capes A2, B1, B2 e B3 na área de Administração Pública e de Ciências Contábeis na última década, foram encontrados apenas 11 artigos, sendo 5 em periódicos Qualis B2, 5 em periódicos Qualis B3, 1 em periódico Qualis A2 e nenhum em periódicos Qualis B1.

A quantidade de artigos encontrada foi baixa e o motivo pode estar relacionado ao termo “saúde” que foi determinado como filtro para a pesquisa em títulos e palavras-chave. Foi

observado durante as análises que alguns artigos com os temas Governança Corporativa e *Accountability* na área da saúde são relacionados a hospitais e, o termo “saúde” em alguns deles não se encontra no título ou nas palavras-chave da publicação. Outro motivo pode ser a classificação dos periódicos que se limitou a Qualis A2 a B3.

As publicações dos 11 artigos em periódicos Qualis A2 a B3 ocorreram nos anos de 2015, 2018, 2019, 2020 e 2021, sendo duas publicações por ano. Já em 2014 apenas 1 publicação foi feita.

Foi encontrado somente 1 artigo publicado em periódico com a melhor classificação Qualis da seleção da pesquisa, o qual foi publicado em 2018 na revista *Organizações & Sociedade*, classificada como Qualis A2. Os periódicos com o maior número de publicações foram *Pensamento & Realidade* e *Revista De Administração Hospitalar e Inovação Em Saúde*, sendo 2 artigos em cada um.

Foi evidenciado que a maioria dos autores são doutores em relação a titulação e, em relação à instituição de ensino, a maior parte deles é da Universidade Federal do Ceará. Sobre o tipo de pesquisa 81,81% dos artigos publicados nos periódicos selecionados são qualitativos quanto a abordagem do problema.

Para pesquisas futuras sugere-se abranger mais termos que englobem a área da saúde, ampliar a classificação Qualis e estender o escopo da pesquisa para publicações em periódicos internacionais.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Joaquim Filipe. **Os dirigentes na relação entre a administração e os cidadãos**. 2002.

CAMPOS, Anna Maria. Accountability: quando poderemos traduzi-la para o português?. **Revista de administração pública**, v. 24, n. 2, p. 30 a 50-30 a 50, 1990.

CAMPOS, D. F.; MARQUES, I. C. P. Custeamento ABC numa organização hospitalar privada: um estudo comparativo do custo de cirurgias eletivas com os valores reembolsados pelos planos de saúde. **Anais**. XXXV Encontro da ANPAD. Rio de Janeiro, 2011.

CORBARI, Ely Célia. Accountability e controle social: desafio à construção da cidadania. **Cadernos da Escola de Negócios**, v. 1, n. 2, 2004.

CRIVELENTE, Mariana Ramos. **Métodos e técnicas bibliométricas de análise de produção científica**: um estudo crítico. 2019. Dissertação (Mestrado em Cultura e Informação) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019. doi:10.11606/D.27.2019.tde-19022021-124556. Acesso em: 2022-03-25.

DALMÁCIO, F. Z.; LOPES, A. B.; REZENDE, A. J.; SARLO NETO, A. Uma análise da relação entre governança corporativa e acurácia das previsões dos analistas do mercado brasileiro. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 14, n. 5, p. 104-139, 2013.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila

Gerhardt, T. E., & Silveira, D. T. (2009). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS.

IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. **Código das melhores práticas de governança corporativa, 2015** [documento na internet]. Disponível em:< <https://conhecimento.ibgc.org.br/Lists/Publicacoes/Attachments/21138/PublicacaoIBGCCodi-go-CodigodasMelhoresPraticasdeGC-5aEdicao.pdf>>. Acesso em: 20 mar. 2022.

LIRA, C. de A. *et al.* Governança corporativa em um hospital privado: um estudo de caso sobre o impacto no desempenho hospitalar. **Revista de gestão em sistemas de saúde - RGSS**, v. 6, n. 3, p. 229-244, set./dez. 2017.

LUCA, Luiz (Org.). **Governança corporativa em saúde: conceitos, estruturas e modelos**. São Paulo: Saint Paul Editora, 2014.

MACHADO JUNIOR, C.; YOSHIMURA, C. C. C.; RIBEIRO, D. M. N. M.; FURLANETO, C. J. A Acreditação Hospitalar Inserida na Governança Corporativa. **Desafio Online**, v. 8, n. 2, p. 332-352, 2020.

MAMÉDIO, D. F. (2014). Estratégia como processo em uma organização hospitalar: um diagnóstico dos 5Ps de Mintzberg. **Revista Eletrônica Científica do CRA-PR-RECC**, 1(1), 37-52.

MARTINS, Celso. M. C. S. Amorim, E. N. da Cunha and M. R. Ferraz. **Comissões Hospitalares: a produção de indicadores de gestão Hospitalar. Revista de Gestão em Sistemas de Saúde (RGSS)**. (2012): São Paulo, v. 1. n. 1, p. 97-107.

MESQUITA, Carla et al. Novos modelos de Planeamento e Controlo de Gestão nos Hospitais Públicos Portugueses. **Revista de Gestão em Sistemas de Saúde**, v. 7, n. 3, p. 239-256, 2018.

MONKEN, S. F. *et al.* Abordagem bibliométrica sobre a governança corporativa no setor da saúde. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 5, Número Especial, p. 57-68, 2015.

NAKAGAWA, Masayuki; RELVAS, Tania Regina Sordi; DIAS, José Maria, Filho. Accountability: a razão de ser da contabilidade. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 1, n. 3, p. 83-100, 2007.

NASCIMENTO, F. S. P.; MOURA, A. A. F.; DE LUCA, M. M. M.; VASCONCELOS, A. C. de. Práticas de governança corporativa dos conselhos de administração das empresas do Novo Mercado da BM&FBovespa. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, v. 3, n. 3, p. 148-169, set./dez. 2013.

PEREIRA, M. G.; SILVA, W. A. C.; ARAUJO, E. A. T. Análise da produção científica sobre accountability na área da administração pública. In: Congresso USP Controladoria e Contabilidade, 14, 2014, São Paulo. **Anais...** USP: São Paulo, 2014.

PINHO, José Antonio Gomes de; SACRAMENTO, Ana Rita Silva. *Accountability: já podemos traduzi-la para o português?*. **Revista de administração pública**, v. 43, p. 1343-1368, 2009.

PLATAFORMA SUCUPIRA - Disponível em:

<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>. Acesso em: 20 abr. 2022

SILVEIRA, A. **Governança Corporativa, desempenho e valor da empresa no Brasil**. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade de São Paulo, – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, São Paulo, 2002.

VILAR, J. M. **Governança corporativa em saúde: uma receita de qualidade para as empresas do setor**. Rio de Janeiro: Mauad, 2007.

VILELA, R. H. P.; FERRAZ, S. B.; FERRAZ, S. F. de S. Modelo diagnóstico de governança corporativa em cooperativas de saúde. **Revista de Administração Faces Journal**, v. 14, n. 1, p. 28-48, jan./mar. 2015.